

O setor de bares e restaurantes antecipa um final de ano próspero, embalado pelo entusiasmo dos empresários diante de perspectivas de crescimento. De acordo com uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), cerca de 78% dos empresários do setor esperam aumento nas vendas em comparação ao mesmo período de 2023. Esse otimismo é impulsionado pela expectativa de um maior fluxo de clientes nas festividades e férias de fim de ano, associado ao poder de compra adicional proveniente do pagamento do 13º salário, fator que tradicionalmente aquece o consumo em setores de lazer e alimentação.

Esse cenário favorável se apresenta em um momento crucial para o setor. Dados da Abrasel revelam que seis em cada dez bares e restaurantes (62%) ainda operam sem atingir lucratividade, afetados por uma combinação de pressões inflacionárias e altos custos operacionais, fatores que corroem margens de lucro e desafiam a sustentabilidade dos negócios. Assim, as vendas de fim de ano representam uma oportunidade vital para impulsionar o faturamento, reduzindo prejuízos e ajudando a quitar dívidas acumuladas.

Aumento da demanda estimula contratações

A expectativa de um movimento intenso impulsiona também as contratações. A pesquisa da Abrasel indica que 40% dos empresários planejam ampliar o quadro de funcionários até dezembro, preparando-se para atender ao aumento de clientes. “Com o reforço nas equipes, os estabelecimentos estarão mais preparados para oferecer um atendimento de qualidade, aspecto essencial para conquistar e fidelizar consumidores durante este período de alta demanda”, comenta Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel.

Para atrair profissionais qualificados, os empresários estão adotando estratégias que vão além das práticas convencionais. Cerca de 40% daqueles que planejam contratar afirmam que implementarão premiações por desempenho, fomentando um ambiente de competitividade saudável e valorização dos resultados. Outros 26% estão investindo em capacitação por meio de cursos e treinamentos para suas equipes, enquanto 23% planejam oferecer salários superiores à média de mercado, buscando destacar-se na atração de

talentos.

Otimismo do setor é sombreado por preocupações com apostas online

Apesar do otimismo, o levantamento da Abrasel trouxe à tona uma preocupação crescente com o impacto das apostas online, ou “bets”, no setor de bares e restaurantes. A pesquisa revela que 44% dos empresários acreditam que as apostas online influenciam a gestão e os resultados de seus estabelecimentos. Dentre esses, 63% relatam observar mudanças no comportamento dos funcionários em função do envolvimento com apostas esportivas, que têm gerado desafios significativos na gestão de pessoal.

“O envolvimento com as bets está gerando impactos sérios na vida dos trabalhadores, levando a endividamento, faltas ao trabalho e problemas psicológicos que interferem nas relações interpessoais”, comenta Solmucci. “Além de comprometer o bem-estar mental dos colaboradores, isso afeta diretamente a qualidade do serviço oferecido, resultando em um ciclo que reduz a produtividade e intensifica a insegurança financeira.”

As implicações das apostas online não se restringem ao ambiente interno dos estabelecimentos. Cerca de 62% dos empresários também relatam uma diminuição na frequência dos consumidores em seus espaços. Segundo a pesquisa, 60% dos empresários perceberam uma queda nas vendas após a liberação das apostas no Brasil, e 86% atribuem essa retração ao redirecionamento dos gastos dos consumidores para apostas, que competem diretamente com o orçamento destinado ao lazer.

“O setor de apostas está absorvendo receitas que poderiam dinamizar o consumo em áreas essenciais da economia, como o comércio e os serviços. Em um cenário de aumento da renda média, o comércio e o setor de serviços poderiam estar registrando resultados melhores. No entanto, à medida que os consumidores destinam parte significativa de seus rendimentos para as apostas, sua capacidade de consumo em atividades como frequentar bares e restaurantes é diretamente afetada”, explica Solmucci.

Ações para regulação das apostas online

Com o objetivo de mitigar os impactos negativos das apostas online, a Abrasel, junto a outras entidades do setor de comércio e serviços, assinou em setembro um manifesto propondo a regulamentação das propagandas e do acesso a esses jogos no ambiente digital. O documento sugere duas medidas adicionais para restringir o crescimento descontrolado das bets: o bloqueio de cartões de crédito para transações em apostas e a implementação de uma tributação mais rígida sobre as operações de jogos online. Acredita-se que essas iniciativas possam equilibrar os efeitos do setor de apostas sobre o consumo e proteger tanto o bem-estar financeiro dos trabalhadores quanto a saúde econômica de setores fundamentais.

Em meio a perspectivas promissoras e desafios impostos pelo cenário de apostas online, o setor de bares e restaurantes segue com expectativas de um fim de ano movimentado, confiante de que o aumento do fluxo de consumidores e as estratégias de gestão contribuirão para um desempenho robusto no período.